

**SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DE LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**OLIVEIRA, G.V [1]; WESSLING, D.I [1]; HISTER, F. [1]; SANTOS, G. S.C [1];
HOPPEN, M. E. P [1]; MANGRICH, V. H [1]; BLAGITZ, M. G [2]**

O vírus da Leucose Enzoótica Bovina (LEB) possui alta prevalência em rebanhos leiteiros mas em muitos dos casos são subdiagnosticados, sendo assim uma doença silenciosa que acarreta em grandes prejuízos na produção. A LEB pode se manifestar por meio de uma linfocitose persistente que corresponde a maioria dos casos ou na forma de linfossarcoma. O principal meio de transmissão é por meio de procedimentos que envolvam transferência de células sanguíneas de animais infectados para aqueles hígidos, como por exemplo injeções sem a troca de agulha. Em geral o animal apresenta linfonodomegalia, anorexia, queda na produção e perda de peso acentuada. Diante deste cenário buscamos por meio do projeto de extensão “Serviço de Diagnóstico de leucose enzoótica bovina” mensurar os impactos dessa doença no Sudoeste do Paraná visto que esta região é considerada a principal bacia leiteira do estado. Os impactos econômicos causados pela LEB incluem queda na produção leiteira, problemas reprodutivos e descarte dos animais, com isso é de suma importância o diagnóstico precoce, o tratamento correto e medidas de contenção da disseminação do vírus. O projeto consiste em visitas a propriedades rurais no município de Realeza e na região com treinamento prévio dos alunos sobre exame físico geral e específico de ruminantes, preenchimento da ficha clínica, sinais clínicos e diagnóstico da LEB incluindo treinamento para coleta e processamento de amostras. Os meios de diagnóstico utilizados serão a Técnica de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA) e a Técnica de Imunoabsorção Enzimática (ELISA). Na visita às propriedades será realizado uma apresentação prévia acerca do projeto e alunos envolvidos enfatizando os benefícios das ações realizadas dentro do projeto de extensão, após será feito um cadastro da propriedade junto a um termo de consentimento do produtor. Além disso, serão confeccionados materiais informativos de apoio com informações claras e concisas sobre a leucose enzoótica bovina. Após a coleta de dados da propriedade e as amostras dos animais será delineado um planejamento de acordo com as particularidades de cada produtor, sendo sempre acompanhado pelo professor coordenador do projeto. Se confirmado o diagnóstico de LEB será discutido dentro do grupo de estudos e com o proprietário as medidas necessárias a serem tomadas. Os resultados esperados dentro do projeto incluem a capacitação dos discentes na execução de atendimentos clínicos aos ruminantes, processamentos laboratoriais além do contato com o proprietário promovendo uma interação com a comunidade externa e instigando uma visão crítica ao produtor em relação ao seu sistema de produção e rebanho acarretando em impactos positivos financeiramente e no bem estar dos animais de produção. Por fim, os resultados do projeto devem-se estender a publicação em eventos, elaboração de teses e trabalhos de conclusão de curso.

Palavras-chave: Leucose; Projeto; Extensão; Diagnóstico.

Área do Conhecimento: 5.00.00.00-4 Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária

Aspectos éticos: não se aplica

[1] Gabriele Villani. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. gabriele.villani2003@gmail.com

[1] Daniela Iez Wessling. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. daniela.wessling@estudante.uffs.edu.br

[1] Felipe Hister. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. felipe.hister@estudante.uffs.edu.br

[1] Gabriel de Souza Cardoso dos Santos. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. gabriel.scs.04@gmail.com

[1] Maria Eduarda de Paula Hoppen. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. mariaeduardahoppen2003@gmail.com

[1] Vitor Henrique Mangrich. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. henriquemangrich@yahoo.com.br

[2] Maiara Garcia Blagitz. Docente do Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. maiara.azevedo@uffs.edu.br